

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

<b>Designação:</b> <b>INCÊNDIOS URBANOS E INDUSTRIAIS - NÍVEL 2</b>	<b>Código:</b> <b>M120</b>
<b>CNQ:</b> <b>Operações essenciais de extinção de incêndios urbanos e industriais</b>	<b>Código:</b> <b>UFCD 6522</b>
<b>Tipo de formação:</b> Acesso na carreira de bombeiro voluntário e atualização.	
<b>Área de formação:</b> Incêndios urbanos e industriais.	
<b>Objetivo geral:</b> Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar equipas em operações de extinção de incêndios urbanos e industriais.	
<b>Objetivos específicos:</b> Após a conclusão do módulo, os formandos devem: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Saber:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as fases da marcha geral das operações;</li> <li>• Distinguir estratégia defensiva e estratégia ofensiva;</li> <li>• Identificar os métodos de ataque;</li> <li>• Identificar os procedimentos de segurança nas operações de extinção;</li> <li>• Identificar os sistemas de deteção automática de incêndios, de extinção automática e meios de primeira intervenção;</li> <li>• Descrever as linhas gerais do sistema de gestão de operações (SGO);</li> <li>• Identificar as responsabilidades relativas ao comando inicial de uma operação de socorro;</li> <li>• Reconhecer o papel dos comandos distritais de operações de socorro (CDOS) no apoio às operações;</li> <li>• Descrever a organização inicial de um teatro de operações nos incêndios urbanos ou industriais;</li> <li>• Especificar as manobras de ventilação tática;</li> <li>• Especificar os procedimentos nas manobras de busca e salvamento;</li> <li>• Reconhecer os procedimentos de atuação em função da utilização-tipo dos edifícios e em situações especiais, incluindo caves e espaços confinados;</li> <li>• Reconhecer a importância da preparação física na atividade dos bombeiros.</li> </ul> </li> <li>• <b>Saber fazer:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar corretamente o reconhecimento inicial;</li> <li>• Usar eficazmente o guia de comando e controlo;</li> <li>• Transmitir com objetividade o ponto de situação inicial, através dos equipamentos rádio disponíveis;</li> <li>• Avaliar corretamente as situações de risco para o pessoal e equipamentos;</li> <li>• Definir um plano inicial de ação inicial adequado ao reconhecimento e meios disponíveis;</li> <li>• Comunicar de forma clara o plano de ação inicial ao pessoal da equipa;</li> <li>• Organizar o teatro de operações de acordo com os procedimentos estabelecidos;</li> <li>• Passar o comando da operação, de acordo com os procedimentos definidos;</li> <li>• Chefiar uma equipa em manobras de ventilação tática, de acordo com os procedimentos estabelecidos;</li> <li>• Chefiar uma equipa em manobras de busca e salvamento, de acordo com os procedimentos estabelecidos;</li> <li>• Chefiar uma equipa em manobras de progressão de uma linha de mangueira para supressão no interior de uma edificação.</li> </ul> </li> <li>• <b>Saber ser ou estar:</b></li> </ul>	

- Comunicar com assertividade;
- Organizar e dirigir o debriefingue com o pessoal envolvido numa operação, após a desmobilização;
- Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.

**Destinatários:**

De acordo com o estabelecido no Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a bombeiros de 2.ª aprovados em concurso de acesso à categoria imediata, com vaga no quadro.

Na modalidade de atualização, destina-se a pessoal da carreira de bombeiro voluntário com a categoria mínima de bombeiro de 1.ª.

**Modalidade:** Modular certificada.

**Organização:** Presencial.

**Conteúdos programáticos:**

Marcha geral das operações.

Sistemas de proteção contra incêndio.

Organização Inicial do teatro de operações.

Ventilação tática.

Busca e salvamento.

Situações especiais de atuação.

Prática simulada com fogo real (com avaliação).

Noções sobre preparação física.

**Carga horária:** 25 horas.

**Horários/cronograma:**

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M120U1	Marcha geral das operações	2	-	-	-
M120U2	Sistemas de proteção contra incêndio	1	-	-	-
M120U3	Organização Inicial do teatro de operações	1	3	-	-
M120U4	Ventilação tática	1	1	-	-
M120U5	Busca e salvamento	1	1	-	-
M120U6	Situações especiais de atuação	1	-	-	-
M120U7	Prática simulada com fogo real (com avaliação)	-	11	-	-
M120U8	Noções sobre preparação física	1	-	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
Subtotal		9	16	-	-
Total		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

**Metodologias de formação:** Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

**Critérios e metodologias de avaliação:**

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de **avaliação teórica** que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de avaliação teórica contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** é contínua e incidirá sobre o desempenho do formando na função de chefe de equipa:

- **Domínio técnico** (40% da classificação prática);
- **Procedimentos de segurança** (30% da classificação prática);
- **Capacidade de liderança** (15% da classificação prática);
- **Comunicação** (15% da classificação prática).

Cada uma das provas, teórica e prática, tem carácter eliminatório sendo que se o formando reprovou

numa delas deverá repetir o módulo. Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das funções da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

**Local de realização:** Nas instalações das unidades locais de formação (ULF) ou outro local devidamente homologado pela ENB.

**Recursos técnico-pedagógicos:**

A disponibilizar pela ULF:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

**Espaços e equipamentos:**

A disponibilizar pela ULF:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Estrutura (campo de treinos + contentores ou edifício casa-escola);
- Tela de lona de 200X100 cm;
- Tela de lona de 300X300 cm;
- 50 litros de espumífero sintético AFFF;
- Rádio portáteis (ROB);
- Câmara térmica (opcional);
- Máquina produtora de fumo artificial.

A disponibilizar pelos corpos de bombeiros dos formandos:

- Veículo urbano de combate a incêndios (VUCI), equipado conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros;
- Equipamento de proteção Individual (EPI) completo, incluindo ARICA, conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros (por formando);
- Conjunto de canetas de acetato (por formando).

**Número de formandos:** Dezassex (16).

**Pré-requisitos:**

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

**Critérios de seleção:** Não se aplica.

**Critérios de exclusão:**

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total do módulo.

**Certificação:** Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

**Observações:**

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência do módulo.

**Bibliografia:**

- **Manual de Brigadas de Incêndio**, Cadernos Especializados n.º 3 – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/ 2014 (4.ª edição);
- Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume III: **Hidráulica** – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2005;
- Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume VIII: **Segurança e Proteção Individual** – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2003;
- Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume X: **Combate a Incêndios Urbanos e Industriais** – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2005;
- Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume XI: **Busca e Salvamento** – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2005;
- Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume XII: **Ventilação Tática**, Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2005;
- Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume XIV: **Mangueiras e Motobombas** – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2004;
- Manual do Sapador Bombeiro, n.º 6: **Técnicas de Salvamento em Edifícios** - Edição do RSB de Lisboa/2004;
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em [http:// elearning.enb.pt/.](http://elearning.enb.pt/)